

## FLORICULTURA FAMILIAR: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO BREJO PARAIBANO

Rafaela Viturino Santos<sup>1</sup>; Benja Ferreira da Silva<sup>2</sup>; João Gabriel Alves Galdino<sup>3</sup>; Naysa Flávia Ferreira do Nascimento<sup>4</sup>; Lenyneves Duarte Alvino de Araújo<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia/CCA, Universidade Federal da Paraíba, [rafaelaviturino2@gmail.com](mailto:rafaelaviturino2@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências Biológicas/CCA, Universidade Federal da Paraíba, [benja.ferreira.dsn@gmail.com](mailto:benja.ferreira.dsn@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas/CCA, Universidade Federal da Paraíba, [joaogabriel19052003@gmail.com](mailto:joaogabriel19052003@gmail.com).

<sup>4</sup> Doutora/Professora do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais, Universidade Federal da Paraíba, [naysa.flavia@academico.ufpb.br](mailto:naysa.flavia@academico.ufpb.br).

<sup>5</sup> Doutora/Professora do Departamento de Biociências/CCA, Universidade Federal da Paraíba, [lenyneves@academico.ufpb.br](mailto:lenyneves@academico.ufpb.br).

A floricultura no Brejo Paraibano tem se destacado como uma importante atividade socioeconômica, especialmente entre mulheres agricultoras familiares que encontram na produção de flores e plantas ornamentais uma forma de geração de renda. No entanto, a baixa autonomia produtiva e a carência de conhecimentos técnicos limitam a expansão sustentável do setor. O trabalho teve como objetivo identificar a biodiversidade nas floriculturas da agricultura familiar do Brejo Paraibano. As atividades foram desenvolvidas em oito floriculturas nos municípios de Areia, Bananeiras, Remígio e Serraria. Foram realizadas visitas técnicas, levantamento florístico e a capacitação das produtoras. Foram identificadas 58 espécies ornamentais distribuídas em 28 famílias e 47 gêneros, sendo as famílias Crassulaceae, Cactaceae e Euphorbiaceae as mais representativas. Constatou-se que para a produção de mudas 6,25% utilizam sementes, 12,5% adquirem total ou parcialmente através da compra e 81,25% propagam suas plantas por métodos assexuados. Ações com o a criação de bancos de sementes e a adoção de práticas sustentáveis são necessárias para a conservação do patrimônio genético alocado nessas floriculturas. A floricultura familiar no Brejo Paraibano apresentou elevada riqueza de espécies ornamentais e potencial se tornarem ambientes de conservação.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; mercado de flores; sustentabilidade.

**Apoio:** Laboratório de Ecologia e Reprodução Vegetal (LABERV) e Laboratório de Melhoramento de Plantas (LAMEPLA) do Centro de Ciências Agrárias, ambos da Universidade Federal da Paraíba.

### Organizadores:

